



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

019. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Meu pai teve formação cosmopolita. Mudamo-nos de Buenos Aires para São João da Boa Vista, depois para Poços de Caldas. Eu tinha dez anos, mas os irmãos mais velhos Martha, Rosita, Felipe e Clara traziam os ares da mais cosmopolita cidade da América Latina e conviveram sem problemas com o cosmopolitismo das temporadas de Poços e, fora das temporadas, com a cidade docemente caipira do interior.

Mas minha mãe vinha de uma família de imigrantes que se constituiu em São Sebastião da Gramma, mudando-se para Poços logo após a Revolução de 32. Ela e suas irmãs traziam uma característica que encontrei em sucessivas gerações de filhos e filhas de imigrantes.

Nossos avós, os imigrantes do início do século, aportaram no Brasil com o sentimento de cidadania suficientemente desenvolvido para não se abrigarem debaixo do manto de proteção de algum coronel. Chegaram trabalhando como colonos, depois foram para as cidades. Alguns se tornaram agitadores políticos, outros se converteram em comerciantes, quase todos trouxeram conceitos de cidadania que o Brasil ainda não conhecia.

Em um país com pouca mobilidade social, com tantas crises sucessivas e sem a rede de relações sociais dos fazendeiros, a progenitura desses imigrantes aprendeu com seus pais que a maior herança que receberia seria a educação e a seriedade, a palavra dada, a honradez e o trabalho. A âncora social consistia em ler, ler, sempre ler, valorizar os valores intelectuais, o trabalho, a seriedade, serem exigentes consigo próprios, considerando supérfluo qualquer prazer.

Como minha mãe ironizava minhas irmãs quando elas, adolescentes, se empetecavam para ir aos baixinhos! Minha mãe dizia-lhes que era bobagem, que o importante são os valores intelectuais.

Ao longo da vida, invariavelmente me deparei com rapazes e moças do interior mantendo vivos esses valores do trabalho, do excessivo rigor consigo próprios. São diferentes dos cosmopolitas, daqueles que tiveram pais que trabalharam em grandes empresas, com a segurança das grandes organizações, e aprenderam a conviver com essas relações hierárquicas, a navegar pelas regras tácitas do emprego, engolindo um sapo aqui, aprendendo a vender o peixe ali, montando pactos com colegas, chamando o superior de chefe e tendo paciência para galgar os degraus hierárquicos.

A rapaziadinha do interior vai para a cidade grande sem saber dessas coisas, mas com uma acuidade muito maior para entender pessoas e situações. Como contou Antonio Cândido, no prefácio de "O Menino do São Benedito", no interior convivemos com o prefeito e com o lixeiro e se percebem grandes e pequenos homens tanto entre os poderosos quanto entre os humildes.

(Luis Nassif. *Os jovens do interior*.
<https://jornalggn.com.br>, 24.11.2019. Adaptado)

01. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) as pessoas, nas cidades do interior, em geral, não conseguem distinguir quem é o prefeito e quem é o lixeiro.
- (B) a incapacidade das pessoas do interior de viver nas metrópoles se revela no ambiente de trabalho.
- (C) há uma relação entre a determinação dos antigos imigrantes e a percepção que seus descendentes têm das relações sociais.
- (D) os imigrantes que chegaram no Brasil rapidamente se conformaram com a forma como os brasileiros se hierarquizavam socialmente.
- (E) a prática da leitura constante é o que fará com que as pessoas, de grandes centros ou de pequenas cidades, consigam trabalhar em grandes empresas.

02. Sobre as características da família do autor, é correto afirmar que

- (A) o pai tem origens mais humildes que a mãe, visto que teve de se mudar diversas vezes em busca de melhores condições de vida.
- (B) a mãe era uma revolucionária e engajada politicamente, pois havia se formado entre imigrantes e agitadores políticos.
- (C) o pai se formou em uma faculdade em Buenos Aires, mas abandonou o ambiente cosmopolita e mudou-se para o interior do Brasil.
- (D) as irmãs da mãe conheciam a vida na cidade grande, mas adaptaram-se facilmente aos ideais e ao modo de vida das cidades do interior.
- (E) a mãe não era uma pessoa que priorizava a vaidade, pois havia recebido uma educação em que reinavam os valores típicos de imigrantes.

03. Considere os seguintes trechos:

A âncora social consistia em ler, ler, sempre ler, valorizar os valores intelectuais, o trabalho, a seriedade, serem exigentes consigo próprios, considerando **supérfluo** qualquer prazer. (4º parágrafo)

... e aprenderam a conviver com essas relações hierárquicas, a navegar pelas regras **tácitas** do emprego... (6º parágrafo)

No contexto em que se encontram, os vocábulos destacados apresentam, respectivamente, como antônimos:

- (A) preterível e ocultas.
- (B) superável e nítidas.
- (C) excessivo e subjacentes.
- (D) imprescindível e expressas.
- (E) indispensável e implícitas.

04. Assinale a alternativa que apresenta, em destaque, vocábulo empregado em sentido figurado, segundo o contexto em que se encontra:

- (A) Nossos avós, os imigrantes do início do século, **aportaram** no Brasil com o sentimento de cidadania suficientemente desenvolvido...
- (B) A **âncora** social consistia em ler, ler, sempre ler, valorizar os valores intelectuais, o trabalho, a seriedade, serem exigentes consigo próprios, considerando supérfluo qualquer prazer.
- (C) Como minha mãe ironizava minhas irmãs quando elas, adolescentes, se **empetecavam** para ir aos baixinhos!
- (D) Ao longo da vida, invariavelmente me deparei com rapazes e moças do interior mantendo **vivos** esses valores do trabalho, do excessivo rigor consigo próprios.
- (E) ... no interior convivemos com o prefeito e com o lixeiro e se percebem grandes e pequenos homens tanto entre os poderosos quanto entre os **humildes**.

05. Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à colocação dos pronomes a seguinte frase:

- (A) Nos mudamos de Buenos Aires para São João da Boa Vista, depois para Poços de Caldas...
- (B) Mas minha mãe vinha de uma família de imigrantes que constituiu-se em São Sebastião da Grama...
- (C) ... com o sentimento de cidadania suficientemente desenvolvido para não abrigarem-se debaixo do manto de proteção de algum coronel.
- (D) Minha mãe lhes dizia que era bobagem, que o importante são os valores intelectuais.
- (E) Ao longo da vida, invariavelmente deparei-me com rapazes e moças do interior mantendo vivos esses valores do trabalho...

06. Assinale a alternativa que apresenta frase redigida em conformidade com a norma-padrão quanto ao emprego do acento indicativo de crase:

- (A) Trabalhar em empresas multinacionais pode dar à falsa sensação de estabilidade.
- (B) Famílias inteiras migraram para países na América à procura de uma vida melhor.
- (C) Coronéis detentores de poder exerciam à influência que tinham em muitas cidades.
- (D) Devido à suas diversas atrações turísticas, Poços de Caldas recebe muitos turistas.
- (E) Vale à pena marcar hora para falar com o prefeito quando assunto é relevante.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 15.

Você vai ao cinema e pede uma pipoca. Enquanto o filme dura duas horas, o petisco não dura nem dez minutos. Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos chamados “hiperpalatáveis”. A composição desses alimentos ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade – fazendo com que simplesmente não consigamos parar de comê-los.

Muitos artigos científicos e documentários se dedicaram aos hiperpalatáveis, mas um novo estudo publicado no periódico científico *Obesity* destaca que esses alimentos “têm sido definidos com termos descritivos, mas sem uma definição padrão”.

De 2000 a 2018, segundo o artigo na *Obesity*, o número anual de publicações sobre os alimentos palatáveis aumentou 550%, demonstrando o alto interesse pelo tema nas pesquisas sobre nutrição. O problema é que as descrições dos alimentos hiperpalatáveis são genéricas ou muito restritivas. Por exemplo, uma descrição sugere que os hiperpalatáveis são qualquer alimento adquirido em uma rede de *fast food*. No entanto, alguns desses lugares também vendem saladas ou alimentos grelhados, que não são o mesmo que um hambúrguer com queijo. Assim, com definições tão genéricas, há alimentos hiperpalatáveis que acabam não entrando na categoria de perigosos ou viciantes porque não estão em redes de *fast food*.

Os autores do estudo, da Universidade do Kansas, nos EUA, propõem agora um método mais certo para identificação dos hiperpalatáveis, focando nas informações nutricionais que podem ser observadas durante a compra.

Os autores criaram três categorias de alimentos hiperpalatáveis combinando informações sobre a presença de gorduras, açúcares e sódio: 25% ou mais das calorias vindas de gorduras e mais de 0,3% do peso constituído de sódio; mais de 20% das calorias vindas de gorduras e outra porcentagem superior a 20% de açúcares; cerca de 40% das calorias constituídas de carboidratos e mais de 0,2% do peso constituído de sódio.

Os alimentos ricos em sódio, açúcar e gorduras aumentam a propensão a obesidade, hipertensão arterial e diabetes, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Com a categorização, os pesquisadores analisaram mais de 8 mil alimentos vendidos nos Estados Unidos. Desses, 62% preenchem os requisitos de uma das três categorias, como pizzas, alimentos fritos e doces.

Os pesquisadores reconhecem algumas limitações do estudo, como a concentração em alimentos sólidos.

(Provou, já era: como identificar os alimentos hiperpalatáveis, dos quais é (quase) impossível fugir. www.bbc.com, 29.11.2019. Adaptado)

07. Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) os alimentos hiperpalatáveis têm recebido uma atenção exagerada dos estudos científicos.
- (B) a depender do critério, saladas e grelhados podem ser classificados como alimentos hiperpalatáveis.
- (C) a pipoca não pode ser classificada como alimento hiperpalatável por não ser vendida em restaurante *fast food*.
- (D) o local onde um alimento é vendido pode não ser o suficiente para se determinar que ele é hiperpalatável.
- (E) a Organização Mundial da Saúde definiu que os alimentos hiperpalatáveis são os principais responsáveis pela obesidade.

08. O vocábulo **postergam** (1º parágrafo) apresenta como sinônimo no contexto em que se encontra:

- (A) incitam.
- (B) anulam.
- (C) adiam.
- (D) provocam.
- (E) atenuam.

09. As aspas empregadas nos 1º e 2º parágrafos servem, respectivamente, para indicar

- (A) uma palavra escrita incorretamente e uma fala retirada de uma entrevista.
- (B) um termo técnico que designa algo descrito no texto e uma citação.
- (C) um vocábulo para o qual se quer dar destaque e uma inverdade.
- (D) uma palavra-chave do texto e um trecho de uma obra ficcional.
- (E) um termo em língua estrangeira e um título de um artigo científico.

Considere o trecho a seguir para responder às questões de números 10 e 11.

Esse é um exemplo de **como** ficamos diante dos alimentos chamados “hiperpalatáveis”. A composição desses alimentos ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade... (1º parágrafo)

10. Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, esse trecho pode ser assim reescrito:

- (A) Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos “hiperpalatáveis”, onde a composição ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade...
- (B) Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos “hiperpalatáveis”, que a composição desses alimentos ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade...
- (C) Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos “hiperpalatáveis”, cuja composição ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade...
- (D) Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos “hiperpalatáveis”, por que a composição ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade...
- (E) Esse é um exemplo de como ficamos diante dos alimentos “hiperpalatáveis”, de quem a composição ativa mecanismos no cérebro que postergam a sensação de saciedade...

11. Assinale a alternativa em que o vocábulo **como** foi empregado com valor equivalente ao daquele encontrado, em destaque, no trecho:

- (A) As pessoas comem **como** querem e depois se arrependem.
- (B) **Como** é possível existir alimentos que agradam tanto ao paladar?
- (C) Um pão com hambúrguer não é **como** um pão com frango grelhado.
- (D) **Como** proposto no estudo, os alimentos podem ser caracterizados pela composição.
- (E) Os estudos vão sendo publicados, **como** a Ciência vai avançando.

12. Quanto ao emprego dos pronomes, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir:

Informações sobre os alimentos foram identificadas e os autores _____ combinaram para validar o estudo e publicá-_____, o que _____ garantiu prestígio por terem sistematizado algo de maneira científica.

- (A) as ... lo ... lhes
(B) os ... los ... os
(C) lhes ... lo ... as
(D) as ... las ... o
(E) lhes ... los ... lhe
13. Encontra-se em conformidade com as ideias presentes no texto e com a norma-padrão a frase:
- (A) Admite-se que o estudo publicado no periódico *Obesity* é menos científico do que outros, ainda que ele é mais fácil de se compreender.
(B) O estudo publicado na *Obesity*, embora tenha insuficiências, apresenta critérios mais precisos e mais abrangentes do que descrições precedentes.
(C) Pesquisadores da Universidade do Kansas criaram categorias de alimentos hiperpalatáveis porque tinham apresentado um estudo na *Obesity*.
(D) Apesar de a obesidade, a hipertensão e a diabetes sejam desencadeadas por alimentos hiperpalatáveis, estes não são seus únicos causadores.
(E) Mesmo que sejam viciantes, saladas e alimentos grelhados também sejam vendidos em restaurantes de *fast food*.
14. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa:
- (A) Há bastantes estudos sobre os hiperpalatáveis, mas nenhum tão rigoroso.
(B) O estudo dos alimentos hiperpalatáveis têm sido conduzidos já há algum tempo.
(C) Menos de 1% do sódio de um alimento já permitem classificá-lo.
(D) Para serem mais precisos, foi criada novas técnicas de análise.
(E) É necessário outros estudos que também classifiquem os hiperpalatáveis líquido.

15. No trecho “Muitos artigos científicos e documentários **se dedicaram aos** hiperpalatáveis” (2º parágrafo), a expressão destacada pode ser corretamente substituída, sem prejuízo do sentido e em conformidade com a norma-padrão, por

- (A) se aplicaram sobre os
(B) se aduziram aos
(C) versaram nos
(D) se remeteram com os
(E) trataram dos

MATEMÁTICA

16. Em uma piscina de bolinhas, foram colocadas 5000 bolinhas nas cores amarela, azul e vermelha. O número de bolinhas amarelas era 1800, e o número de bolinhas vermelhas era igual a metade do número de bolinhas restantes mais 350. A diferença entre o número de bolinhas amarelas e o número de bolinhas azuis era

- (A) 500.
(B) 550.
(C) 600.
(D) 650.
(E) 700.

17. Uma competição esportiva contou com a participação de 28 alunos. Desse total, 16 eram da turma A, e os demais da turma B. O número de participantes da turma B corresponde a $\frac{3}{8}$ do número total de alunos dessa turma,

então o número de alunos da turma B é

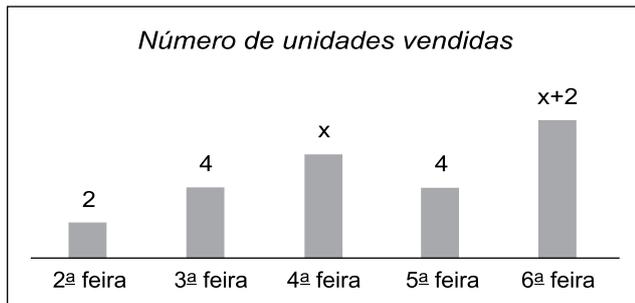
- (A) 20.
(B) 24.
(C) 28.
(D) 32.
(E) 36.

18. Um lote de camisetas será dividido em 2 sacolas, cada uma delas com o mesmo número de peças. Se forem colocadas em cada sacola 36 camisetas, ou 40 camisetas, ou 45 camisetas, sempre ficarão de fora 2 camisetas. O menor número de camisetas desse lote é

- (A) 362.
(B) 382.
(C) 402.
(D) 412.
(E) 422.

19. Dois rolos de barbante, um na cor amarela com 50 m de comprimento, e o outro na cor verde com 32 m de comprimento, serão cortados em pedaços iguais e de maior comprimento possível. Esses pedaços serão utilizados pelos grupos que participarão de uma atividade pedagógica. Sabendo que cada grupo deverá receber 2 pedaços de barbante amarelo e 1 pedaço de barbante verde, é correto afirmar que o maior número de grupos que poderá participar dessa atividade é
- (A) 10.
 - (B) 11.
 - (C) 12.
 - (D) 13.
 - (E) 14.
20. Em uma caixa, há determinado número de livros, dos quais 20% são didáticos, e, entre os didáticos, 6 deles são de matemática. Sabendo que os livros didáticos de matemática correspondem a 25% do número total de livros didáticos, então o número de livros não didáticos que há nessa caixa é
- (A) 120.
 - (B) 114.
 - (C) 108.
 - (D) 102.
 - (E) 96.
21. Em determinado dia, uma papelaria vendeu 120 cadernos, alguns com 100 folhas e outros com 200 folhas. A razão do número de cadernos vendidos com 100 folhas, para o número de cadernos vendidos com 200 folhas foi $\frac{3}{5}$. O número de cadernos com 100 folhas, vendidos nesse dia foi
- (A) 35.
 - (B) 45.
 - (C) 55.
 - (D) 65.
 - (E) 75.
22. Um funcionário de uma empresa precisa analisar determinado número de currículos. Se ele trabalhar nessa tarefa 2 horas por dia, terminará as análises em 5 dias. Mantendo sempre esse mesmo rendimento, o tempo que esse funcionário terá que trabalhar, por dia, nessa tarefa, para poder finalizar as análises em 4 dias, será de
- (A) 2 horas e 30 minutos.
 - (B) 2 horas e 40 minutos.
 - (C) 2 horas e 50 minutos.
 - (D) 3 horas e 05 minutos.
 - (E) 3 horas e 10 minutos.

23. O gráfico a seguir apresenta algumas informações sobre o número de unidades vendidas de determinado produto, em 5 dias de uma semana.



Cada unidade desse produto foi vendida por R\$ 20,00, e o valor arrecadado com a venda desse produto nesses 5 dias foi R\$ 480,00. O valor arrecadado na 6ª feira foi

- (A) R\$ 100,00.
(B) R\$ 120,00.
(C) R\$ 140,00.
(D) R\$ 160,00.
(E) R\$ 180,00.
24. Para a apresentação de uma peça de teatro, foram distribuídas, no pátio de um colégio, 162 cadeiras, em fileiras. Sabendo que cada fileira tem o mesmo número de cadeiras, e que o número de cadeiras de uma fileira é igual à metade do número de fileiras, então, o número de cadeiras de uma fileira era
- (A) 20.
(B) 18.
(C) 15.
(D) 12.
(E) 9.
25. Um jovem dispunha de determinada quantia em dinheiro. Com metade desse dinheiro, ele comprou uma revista no valor de R\$ 16,00 e um livro. Se o livro custou $\frac{1}{3}$ da quantia inicial de dinheiro que o jovem dispunha, então o valor desse livro era
- (A) R\$ 36,00.
(B) R\$ 34,00.
(C) R\$ 32,00.
(D) R\$ 30,00.
(E) R\$ 28,00.

26. Andrea e Roberto confeccionaram um total de 40 peças, em papelão, para uma atividade didática. O número de peças confeccionadas por Roberto correspondeu a $\frac{2}{3}$ do número de peças confeccionadas por Andrea.
- O número de peças confeccionadas por Andrea superou o número de peças confeccionadas por Roberto em
- (A) 4 unidades.
 (B) 6 unidades.
 (C) 8 unidades.
 (D) 10 unidades.
 (E) 12 unidades.

27. A tabela a seguir mostra o número de unidades compradas dos produtos A, B e C, e seus respectivos valores unitários.

PRODUTO	Nº DE UNIDADES COMPRADAS	VALOR UNITÁRIO
A	5	R\$ 10,20
B	8	R\$ 5,80
C	3	R\$ 2,20

Considerando-se o número total de unidades compradas, cada unidade custou, em média, o valor de

- (A) R\$ 6,50.
 (B) R\$ 6,80.
 (C) R\$ 7,10.
 (D) R\$ 7,40.
 (E) R\$ 7,70.
28. Um pátio retangular ABCD teve 30% de sua área total pintada, conforme mostra a figura.

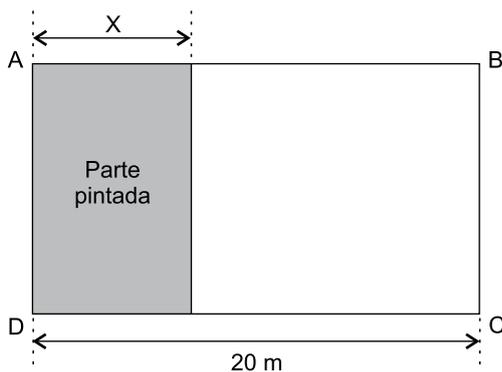
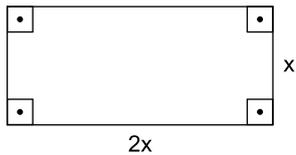


Figura fora de escala

Sabendo que a parte pintada tem 90 m^2 de área, pode-se afirmar corretamente que a largura dela, indicada na figura pela letra x, é igual a

- (A) 9 m.
 (B) 8 m.
 (C) 7 m.
 (D) 6 m.
 (E) 5 m.

29. A figura a seguir mostra as dimensões, em metros, de uma tela de proteção colocada ao redor da borda superior de uma piscina.



Sabendo que o metro linear dessa tela custa R\$ 80,00, e que o valor mínimo da metragem necessária custou R\$ 2.400,00, então é correto afirmar que o maior lado dessa tela, indicado na figura por $2x$, é de

- (A) 11 m.
 (B) 10 m.
 (C) 9 m.
 (D) 8 m.
 (E) 7 m.
30. Um bloco de plástico maciço tem o formato de um prisma de base retangular, conforme mostra a figura.

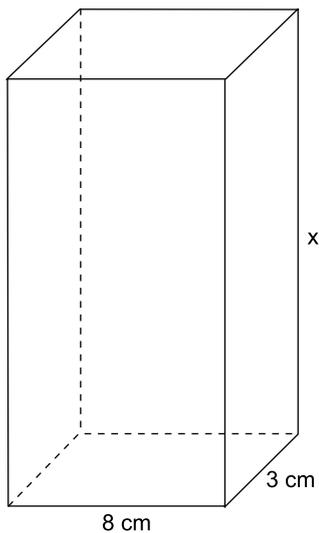


Figura fora de escala

Cada 1 cm^3 desse plástico tem $1,4\text{ g}$ de massa. Se a massa total desse bloco é 504 g , então a altura dele, indicada na figura pela letra x , é igual a

- (A) 11 cm.
 (B) 12 cm.
 (C) 13 cm.
 (D) 14 cm.
 (E) 15 cm.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Leia o excerto do volume 1 do *Referencial curricular nacional para a Educação Infantil* (1998):

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar, é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta.

A respeito da brincadeira, de acordo com o referido documento, é correto afirmar que

- (A) brincar contribui para a interiorização de determinados modelos de adulto de forma simples e objetiva, sem que a interpretação da criança interfira.
- (B) a fonte de conhecimentos da criança ao brincar é exclusiva de suas relações familiares, o que embasa a imitação dos adultos, principalmente do pai e da mãe.
- (C) a brincadeira é uma ação que ocorre no plano do concreto, o que implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem pré-simbólica.
- (D) toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada.
- (E) para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade futura de tal forma a atribuir-lhes significados socialmente convencionais.

32. Sobre a função social da escola, a partir da discussão presente nos *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução* (volume 1), assinale a alternativa correta.

- (A) Por meio de práticas assistemáticas, a escola tem como propósito contribuir para que os alunos se apropriem dos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional, bem como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.
- (B) A escola, por ser uma instituição social de caráter explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.
- (C) Favorecer o desenvolvimento individual de forma neutra e objetiva, por meio do acesso ao conhecimento historicamente acumulado e socialmente valorizado, numa perspectiva da cidadania planetária reflete uma das funções da escola.
- (D) Busca, a escola, garantir sua função socializadora, ou seja, compartilhar com outras pessoas um conjunto de saberes e formas de conhecimento que, por sua vez, só é possível de ser incorporado coletivamente.
- (E) A escola, assim como as instituições religiosas, forma cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, elegendo como objeto de ensino conteúdos que estejam em consonância com as questões individuais.

33. Considerando-se a Resolução CNE/CEB 4/2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, o AEE deve ser institucionalizado, em termos de oferta e organização,

- (A) pelo plano de gestão da escola especial.
- (B) por decreto estadual e/ou municipal.
- (C) pelo planejamento pedagógico de cada professor.
- (D) pelo regimento municipal das escolas.
- (E) pelo projeto pedagógico da escola de ensino regular.

34. Considere o trecho a seguir de Castro e Regattieri (2009).

É importante ressaltar que ainda hoje mães, pais e os demais agentes escolares se encontram em condições bastante distintas dentro do processo educativo. Como instituição do Estado encarregada legalmente de conduzir a educação formal, a escola, por meio de seus profissionais, tem a prerrogativa de distribuir os diplomas que certificam o domínio de conteúdos considerados socialmente relevantes. Esses certificados são pré-requisitos para estudos futuros e credenciais importantes no acesso das pessoas às diferentes posições de trabalho na sociedade.

Sobre a relação entre escola e família, assinale a alternativa correta.

- (A) São duas instituições que possuem espaço de interseção por estarem incumbidas da formação de um mesmo sujeito, sem qualquer possibilidade de discordância diante dos problemas cotidianos da escola.
- (B) Quando os alunos ficam indisciplinados ou têm baixo rendimento escolar, há uma tendência histórica na educação de se estabelecer disputas em torno da divisão de responsabilidades pelo insucesso.
- (C) Diante de alunos bem sucedidos, buscam-se culpados em que a assimetria de poder entre profissionais da educação e familiares costuma pesar a favor dos alunos, por serem os detentores de um saber técnico.
- (D) Professores, diretores e alunos são transformados em parceiros, na medida em que se transfere, da escola para o aluno e sua família, o peso do fracasso, sem comprometer a garantia de direitos educacionais dos alunos.
- (E) Quando o aluno aprende, tira boas notas e se comporta adequadamente, mães, pais e professores devem reconhecer a base biológica determinante do sucesso, desconsiderando o aprendido na escola.

35. Leia o trecho do documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (2009).
- _____ é um procedimento de _____ a ser adotado com o objetivo de se estabelecerem relações entre a proposta de ensino, o perfil pedagógico da turma e as necessidades de aprendizagem específicas de cada aluno.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas desse trecho.
- (A) A avaliação diagnóstica ... ensino
 (B) O projeto pedagógico ... gestão
 (C) O plano de aula ... aprendizagem
 (D) A mensuração formativa ... ponderação
 (E) O planejamento pedagógico ... educação
36. Na discussão sobre o desenvolvimento moral, a partir de sua experiência na escola como coordenadora, a autora Vinha (1999) comenta: "Que ser humano vocês querem formar? Autônomo, crítico, criativo, humano, responsável, que saiba conviver com o outro, cidadão, feliz, inteligente." Para tanto, é fundamental que
- (A) se compreenda o processo de desenvolvimento moral, que segue da autonomia para a heteronomia.
 (B) se estabeleça o limite da intervenção do professor de forma a respeitar o determinante biológico de cada aluno.
 (C) o professor seja acompanhado por um psicólogo capaz de orientá-lo quanto ao limite de sua agressividade em sala de aula.
 (D) os procedimentos pedagógicos utilizados em sala de aula devem ser coerentes com o ser humano que se quer formar.
 (E) os alunos sejam divididos de acordo com o momento de seu desenvolvimento moral, heteronomia e autonomia.
37. Leia o excerto do volume 2 do *Referencial curricular nacional para a Educação Infantil* (1998).
- (...) contribuem, de forma direta ou indireta, para a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia, uma vez que são competências que perpassam todas as vivências das crianças. Algumas delas, como a roda de conversas e o faz-de-conta, porém, constituem-se em situações privilegiadas para a explicitação das características pessoais, para a expressão dos sentimentos, emoções, conhecimentos, dúvidas e hipóteses quando as crianças conversam entre si e assumem diferentes personagens nas brincadeiras.
- Esse trecho refere-se a
- (A) brincadeiras e jogos.
 (B) sequências didáticas.
 (C) atividades permanentes.
 (D) avaliações formativas e processuais.
 (E) temáticas de projetos.
38. Com base nos *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte* (V.6), primeira parte, sobre a arte como conhecimento, é correto afirmar que
- (A) o conhecimento artístico como produção e fruição, dentre outras características, envolve a percepção estética como chave da comunicação artística.
 (B) a manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico ou religioso o encontro entre o particular e o universal da experiência humana.
 (C) o conhecimento artístico como reflexão é um produto cultural e neutro, sem expressar aspectos históricos e ideológicos.
 (D) o conhecimento artístico tem a mesma natureza que o conhecimento técnico, pois se orienta de perguntas acerca do lugar do ser humano no mundo.
 (E) o conhecimento em arte tem caráter lúdico, que envolve recursos pessoais, habilidades e estabelecimento da relação entre perceber e imaginar.
39. Segundo Baptista, no documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (2009), a teoria de Vygotsky defende que
- (A) a transformação das funções psicológicas naturais em funções psicológicas superiores é fruto do desenvolvimento da cultura.
 (B) as respostas mais complexas do ser humano envolvem apenas reflexos condicionados, reações automatizadas e os processos de associação simples.
 (C) o sequenciamento do desenvolvimento humano possui caráter universal na formação das estruturas mais complexas do pensamento.
 (D) não há distinção entre o desenvolvimento biológico e psicológico entre os animais e os seres humanos, ainda que apresentem comportamentos diversificados.
 (E) os usos de signos é o elemento central que permite que as estruturas superiores se decomponham em funções elementares de base biológica.
40. A partir do disposto no documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (2009), de autoria de Batista, assinale a alternativa correta sobre a teoria de Piaget (Epistemologia Genética).
- (A) Há uma centralidade da interação da criança com o mundo abstrato, o que acaba impondo a ideia de que o desenvolvimento humano é um desafio a ser alcançado coletivamente.
 (B) Tem como base uma dimensão lúdica do desenvolvimento para caracterizar a infância, o que requer um enriquecimento da cultura infantil e adulta.
 (C) Defende que os suportes culturais preponderam e fundamentam o desenvolvimento dos estágios universais: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operações formais.
 (D) Busca compreender a gênese do pensamento e da inteligência humana, por meio do estudo de como a criança se desenvolve, enfatizando o papel do indivíduo.
 (E) Enfatiza a apropriação do conjunto de signos e símbolos, enquanto o patrimônio cultural da humanidade, possibilita o desenvolvimento e seus progressos naturais.

41. Segundo os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (v.1), as orientações didáticas, a utilização e a organização do espaço e do tempo refletem a concepção pedagógica e interferem diretamente na
- gestão democrática da escola.
 - formação do professor.
 - construção da autonomia do aluno.
 - liberação de verbas públicas.
 - relação escola e família.
42. Para Moyles (2002), o “brincar aberto, aquele que poderíamos chamar de a verdadeira situação de brincar, apresenta uma esfera de possibilidades para a criança, satisfazendo suas necessidades de aprendizagem e tornando mais clara a sua aprendizagem explícita”.
- O professor, ao proporcionar situações de brincar
- deve estar atento às necessidades de aprendizagem das crianças.
 - semiestruturadas, atua como observador dos conflitos entre as crianças.
 - não precisa se ater, necessariamente, aos significados sociais.
 - volta-se para o diagnóstico psicológico dos alunos, desconsiderando-se o pedagógico.
 - precisa controlar suas próprias manifestações de qualquer tipo de emoção.
43. Durante reunião pedagógica de uma escola do município de Santo André, a equipe docente discutia a respeito da proposta pedagógica para o ensino da linguagem escrita. Baseada na obra *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (2009) a coordenadora abordou corretamente os temas alfabetização e letramento. De acordo com o referido documento, é correto afirmar que
- No processo de letramento as crianças lidam com a diferenciação dos dois planos da linguagem: plano do conteúdo, significados e sentidos produzidos quando usamos a língua oral ou escrita e o plano da expressão, sons e formas linguísticas.
 - Alfabetização é o exercício efetivo e competente da escrita e implica habilidades, tais como a capacidade de ler e escrever para informar ou informar-se, para interagir, para ampliar conhecimento, capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de texto.
 - Letramento se refere ao processo por meio do qual o sujeito domina o código e as habilidades de utilizá-lo para ler e escrever. Trata-se do domínio da tecnologia, do conjunto de técnicas que o capacita a exercer a arte e a ciência da escrita.
 - A compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita e o desenvolvimento da consciência fonológica integram o primeiro momento do processo de letramento e são impulsionados por aprendizagens que estimulam o desenvolvimento infantil.
 - O processo de apropriação da linguagem escrita envolve dois processos distintos, alfabetização e letramento, de natureza essencialmente diferente e, ao mesmo, processos interdependentes e indissociáveis.
44. Segundo o artigo 31 da Lei Federal nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação na Educação Infantil
- enfoca o desenvolvimento das competências emocionais da criança.
 - ocorre mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças.
 - deve evitar estereótipos e apresentar parecer conclusivo em forma de nota.
 - tem como objetivo a promoção para o acesso ao ensino fundamental.
 - requer a aplicação de provas de conteúdo específico uma vez ao ano.
45. Com base no *Referencial curricular nacional para a Educação Infantil* (1998), volume 3, as noções matemáticas são construídas pelas crianças a partir
- do desenvolvimento natural do jogo e da brincadeira, sem qualquer direcionamento do adulto que interfira no processo inato e espontâneo do desenvolvimento como um todo.
 - de atividades e experiências, desde os 8 meses de idade, que incidam no processo de desenvolvimento do raciocínio lógico para a aquisição da noção de número.
 - do abstrato, que é entendido como a dimensão do manipulável e envolve as ações de classificar, ordenar/seriar e comparar objetos em função de diferentes critérios.
 - da repetição e memorização por meio de uma sequência linear de conteúdos encadeados do mais fácil para o mais difícil.
 - das experiências proporcionadas pelas interações com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades a serem compartilhadas.
46. Ao discutir o trabalho com crianças com necessidades educativas especiais, Oliveira (2002) afirma que é fundamental “centrar-se no desenvolvimento dos processos superiores mais suscetíveis de compensação, com maior atenção à relações interpessoais e à composição dos grupos infantis.
- A autora refere-se à
- atividade prática.
 - brincadeira.
 - rotina na Educação Infantil.
 - intervenção pedagógica.
 - relação escola e família.

47. Leia o trecho do documento *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física* (V.7):

(...) a área de Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. (p.23)

Assinale a alternativa correta sobre a relação entre corpo e movimento na escola de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (V.7).

- (A) Consideram-se fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.
- (B) A prática da Educação Física na escola favorece a heteronomia dos alunos em relação às atividades físicas, de forma que a presença do professor possibilite a regulação dos esforços e adequação às potencialidades de cada corpo.
- (C) Os esportes e as demais atividades corporais são um privilégio apenas dos esportistas ou das pessoas em condições de pagar por academias e clubes; na escola, essa lógica se aplica em relação à predisposição genética dos alunos e poder de compra dos uniformes.
- (D) Os conhecimentos sobre o corpo e seu processo de crescimento e desenvolvimento são construídos de forma independente das vivências de práticas corporais, de forma que bons hábitos de alimentação e higiene são adquiridos na primeira infância.
- (E) As aulas mistas de Educação Física limitam as oportunidades a meninos e meninas de convivência marcada pela tolerância de gênero, podendo desencadear situações de discriminação e *bullying* entre os alunos.

48. Com base na discussão apresentada por Baptista no documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos* (2009), assinale a alternativa correta, sobre a aprendizagem da escrita enquanto prática social.

- (A) Ensinar a ler na escola equivale a roubar das crianças a possibilidade de viver mais plenamente o tempo da infância, porém ensinar a escrever é uma forma de garantia de direito.
- (B) Deve ser uma medida compensatória, ou propedêutica, com vistas à obtenção de melhores resultados nas etapas posteriores da educação básica.
- (C) O trabalhado deve ser desenvolvido por meio de estratégias de aprendizagem capazes de respeitar as características das crianças e seu direito de viver a infância.
- (D) As crianças estão em contato constante com a linguagem escrita presente no cotidiano, sem que seja conferido um significado distinto nas práticas sociais.
- (E) O aprendiz, ao se apropriar da tecnologia da escrita, nem sempre se torna um usuário competente desse sistema em virtude de limitações sociais e cognitivas.

49. De acordo com a Lei Municipal nº 9.723/2015 – Plano Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Educação, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Vereadores, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação avaliarão periodicamente

- (A) os cortes progressivos dos investimentos públicos em educação.
- (B) o cumprimento das metas contidas no PME.
- (C) a articulação com a sociedade civil para o cumprimento integral do PME.
- (D) o estabelecimento das metas e estratégias do PME.
- (E) os resultados dos índices de educação.

50. Considerando-se o disposto na Lei municipal nº 6.833/1991, que estabelece o Estatuto do Magistério Municipal, em seu Capítulo VI, intitulado Da remoção, assinale a alternativa correta sobre a condição de remoção por permuta dos ocupantes de cargo docente do Quadro do Magistério Municipal.

- (A) Ser habilitado em concurso semestral de títulos e prêmios.
- (B) Exercer cargo em comissão ou função gratificada nas escolas centrais.
- (C) Apresentar requerimento dos docentes estatutários que ocupem cargo de mesma denominação.
- (D) Estar lotado em unidades escolares de municípios distintos.
- (E) Apresentar tempo de serviço de, no mínimo, 6 anos.

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

Desde o fim de 1996, uma lei estadual proíbe a venda de **bebidas alcoólicas em estádios de futebol** em São Paulo. Desde 2014, quando a FIFA conseguiu liberar a comercialização durante os jogos da Copa do Mundo em todas as sedes do país, sete estados com tradição no futebol adotaram a prática: Bahia, em 2014; Rio de Janeiro e Minas Gerais, em 2015; Pernambuco, em 2016; Santa Catarina, em 2018; e Ceará e Paraná, em 2019.

Segundo André Sica, membro da comissão jurídica da Federação Paulista de Futebol, as bebidas alcoólicas estão entre os maiores patrocinadores esportivos do mundo, e a **indústria do futebol** deixa de ter uma **receita** “muito relevante” com a proibição.

Para o procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Mário Sérgio Sobrinho, a legislação federal é o suficiente para vetar a venda e o consumo em qualquer ambiente esportivo de qualquer estado. “O uso de álcool em estádios de futebol pode gerar **situações de risco** às quais crianças e adultos não deveriam ser submetidos”, afirma o procurador.

Para rebater os argumentos de Sobrinho, André Sica coloca como inegociável a liberdade do cidadão para se entreter “de forma plena” e afirma ainda que “a bebida é condenada por gerar violência, mas quem gera **violência** é o ser humano; se alguém se descontrola, ele que tem que ser condenado, e não toda a sociedade”.

(Diogo Magri. “Cerveja nos estádios de São Paulo e Rio Grande do Sul, a proibição que divide especialistas”.
<https://brasil.elpais.com>, 20.10.2019. Adaptado)

TEXTO 2

Com a proibição do consumo de bebidas alcoólicas dentro dos estádios, os torcedores buscam “driblar” esta regra e **passam a consumi-las no entorno do local do jogo**, o que causa um problema na segurança dos eventos, pois a grande maioria desse público consome a maior quantidade de bebida possível, até minutos antes do início do jogo, entrando nos estádios altamente **alcooolizados** a poucos minutos do apito inicial.

Se houvesse a liberação do consumo de bebida alcoólica nesses espaços, antes dos jogos esportivos, seria possível realizar eventos culturais, como shows, levando os torcedores, naturalmente, a chegar e ingressar mais cedo nos estádios. Isso eliminaria dois problemas. O primeiro, do tumulto na entrada próxima ao horário de início dos jogos, e o segundo, do consumo desenfreado de bebidas no entorno.

É possível e salutar a liberação da venda e do consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol, com impactos positivos na **segurança** desses eventos, além dos reflexos aos cofres públicos, pois os clubes e as empresas pagarão impostos pela venda dessas bebidas durante as partidas (em contraposição à **venda irregular de bebidas nas proximidades do local**, principalmente, pelos ambulantes).

(Adriana Filizzola D’Urso e Luiz Augusto Filizzola D’Urso. “É positiva a liberação de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol?”.
<https://politica.estadao.com.br>, 05.11.2019. Adaptado)

TEXTO 3

Um projeto de lei que tramita no Senado quer **proibir definitivamente a venda** e o consumo de bebidas alcoólicas dentro dos estádios de futebol em todo território nacional. O motivo alegado é o de sempre: **reduzir a violência nas praças esportivas**.

O senador Eduardo Girão, autor do projeto de lei, questiona: “Será que a pessoa não pode passar um pouco mais de duas horas sem beber? **O direito individual não pode se sobressair sobre o coletivo.**”

Para os agentes de segurança, seria positiva a proibição de bebida alcoólica dentro do local do jogo e no entorno. “Pela nossa experiência, reduz o número de desacatos, acirramentos, vandalismo, **brigas dentro do estádio e confusões na entrada**. **Mesmo que seja permitido beber do lado de fora, aquelas horas passadas sem consumo de álcool diminuem seus efeitos**”, afirma o comandante do Batalhão Especial de Policiamento dos Estádios (Bepe), tenente-coronel Silvío Luiz.

Um dos argumentos a favor do fim da proibição é justamente a perda financeira dos clubes com a venda e dos estados com a tributação. No entanto, para Girão, a arrecadação dos impostos não compensa os custos com segurança e os problemas de trânsito (mais acidentes) decorrentes do consumo de álcool nos estádios.

(“A polêmica sobre consumo de álcool nos estádios volta à tona”.
<https://oglobo.globo.com>, 17.11.2019. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NOS ESTÁDIOS: ENTRE O AUMENTO DA VIOLÊNCIA E OS GANHOS ECONÔMICOS

